

MENSAGEM

Boletim informativo da Paróquia Santo Antônio do Bairro do Limão - Ano XXVIII - Nº 184 - maio de 2011



Beatificação do Papa João Paulo II

**Importância da mãe na criação dos
filhos**

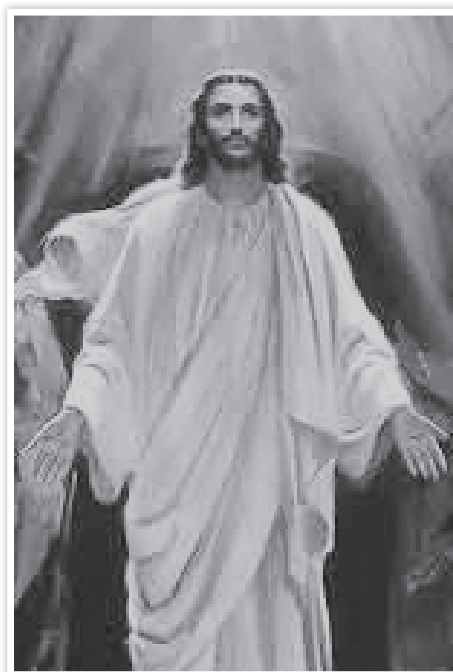
VIVENDO O TEMPO PASCAL...

Eis que vos comunico uma Boa Notícia: o Senhor está ressuscitado, alegremo-nos e nele exultemos! Que maravilha é a nossa experiência cristã! Como é bom ser católico! Mesmo nas adversidades próprias da vida, nós podemos experimentar que não estamos sozinhos, pois, Deus nos acompanha e não nos desampara. Durante a Quaresma fomos preparados intensamente e depois de uma grande expectativa celebramos a Vigília Pascal: a noite das noites. Celebramos na liturgia solene da Igreja que a Luz de Cristo dissipou as trevas e nesta noite santa os nossos pecados foram destruídos e nossas culpas foram lavadas no sangue do Cordeiro. Cristo o Cordeiro imolado carregou sobre si as nossas faltas para que Nele nós sejamos novas criaturas. O Domingo da Ressurreição nos trouxe a notícia de que o túmulo de Jesus está vazio e que Ele foi encontrado vivo, pois venceu a morte. Deus o Ressuscitou no primeiro dia da semana, quer dizer no Domingo. A Páscoa continua, ela não para, ela nos coloca em movimento numa contínua conversão a Deus, até que façamos nossa Páscoa definitiva com o Pai. A Igreja através da liturgia nos dá a possibilidade de vivermos o tempo pascal. São cinquenta dias, iniciados com o domingo da Ressurreição e terminados com o domingo de Pentecostes, sempre celebrados com alegria como um só dia festivo, "o grande Domingo".

É um tempo muito especial, reservado para a mistagogia cristã; a Igreja conduz àqueles que fizeram a Iniciação Cristã, a vivenciarem os Sacramentos do Batismo, Crisma e a Eucaristia. Os pastores da Igreja instruem os fiéis, sobre a importância da vivência sacramental e os benefícios recebidos pela graça de Deus. O tem-

po Pascal é concluído com o domingo de Pentecostes. O Espírito Santo é derramado sobre a Igreja nascente reunida na pessoa dos discípulos e apóstolos de Jesus Cristo que perseveraram unânimes em oração juntamente com Maria, a mãe de Jesus, esperando a vinda do Espírito Santo. Um período que marca para sempre o início da missão da Igreja em anunciar o Evangelho a todos os povos, raças e nações. Durante o tempo pascal a Igreja destaca a importância de sermos testemunhas do Amor de Deus em Cristo Jesus. No mundo em que vivemos há muitas pessoas que estão desejosas, esperando este Encontro com o Senhor Ressuscitado. Um Encontro que se dará especialmente através de cada um de nós. Um Encontro muito pessoal com Jesus Cristo. É verdade que não fomos testemunhas oculares dos fatos que aconteceram a mais de dois mil anos atrás, porém, não podemos negar que Cristo acontece em nossas vidas e marca a nossa história. Portanto, afirmamos que somos felizes, porque cremos em Jesus Ressuscitado, ainda que não o tenhamos visto com os nossos olhos carnis, mas, o vemos iluminados pela luz da fé.

A Virgem Maria a Nossa Senhora também deve ser lembrada durante o tempo Pascal. Concebida sem a mancha do pecado original, ela cooperou ativamente com Deus para a salvação da humanidade. Quando o Anjo Gabriel anunciou que a Bem-aventurada havia sido escolhida para ser a Mãe do salvador, sua resposta foi positiva à vontade de Deus com fé livre e obediência. Nossa Senhora gerou, nutriu, educou o menino Jesus. Maria é, portanto, a imagem da Igreja, nossa Mãe que gera em seu seio e educa os filhos adotivos de Deus Pai. É modelo de todos os cristãos, que são chamados como ela a responderem com fé à vontade do Se-



nhor. Na vida pública do Messias, sempre esteve presente enquanto ele pregava o Reino com palavras e ações. Ela acompanhou a Cristo no caminho do Calvário, permaneceu de pé junto a Cruz e depois da morte do Senhor mantinha-se unânime com os discípulos em oração, na escuta da Palavra e dos ensinamentos dos Apóstolos, bem como, na fração do Pão. A Bem-aventurada Virgem Maria intercede por nós e de modo algum impede ou dificulta que a graça de Deus nos alcance, aliás, favorece com sua intercessão a nossa união com Cristo.

Permaneçamos fiéis a tudo que estamos recebendo, não percamos a Paz e a Alegria, frutos da Ressurreição de Cristo. Anunciemos com grande fervor a vitória de Jesus sobre o pecado e a morte.

Deus vos abençoe,



Pe. Gilberto
Pároco

ACONTECEU NO MUNDO

BEATIFICAÇÃO DE JOÃO PAULO II: MENSAGEM DA CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) dirigiu-se aos católicos e a todas as pessoas de boa vontade para manifestar sua alegria e gratidão a Deus pela beatificação do Servo de Deus, João Paulo II, no dia primeiro de maio. A beatificação nos incentiva a aprofundar nossa vocação universal à santidade. Na sua primeira mensagem, ele convidou a todos: "abri as portas a Cristo Jesus!" Sua vida foi um testemunho eloquente de santidade, pela grande fé, amor à Eucaristia, devoção filial a Maria e pela prática do perdão incondicional. A Palavra de Deus foi por ele intensamente vivida e anunciada aos mais diferentes povos. A espiritualidade da cruz o acompanhou na experiência da orfandade e da pobreza, nas atrocidades da guerra e do regime comunista, mas principalmente no atentado sofrido na Praça de São Pedro.

O mundo inteiro foi edificado pelo seu empenho em favor da vida, da família e da paz, dos direitos humanos, da ecologia, do ecumenismo e do diálogo com as religiões. Revelou-se um grande líder mundial, um verdadeiro "pai" da família humana. Pediu várias vezes perdão pelas falhas históricas dos filhos da Igreja.

Foi um papa missionário, em que numerosas viagens apostólicas marcaram seu pontificado e incentivaram, na Igreja, o ardor missionário e o diálogo com as culturas. No Grande Jubileu conclamou e encorajou a Igreja a entrar no terceiro milênio cristão, "lançando as redes em águas mais profundas". Afirmou e promoveu a dignidade da mulher; ampliou o ensino Social da Igreja e confirmou que a promoção humana é parte integrante da evangelização. Valorizou os meios de comunicação social a serviço do Evangelho. A todos cativou pelo seu afeto e sensibilidade humana; crianças, jovens, pobres, doentes, encarcerados e trabalhadores foram seus preferidos.

O Papa João Paulo II estimulou, especialmente, as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias. Leigos e consagrados

foram valorizados e encorajados nos Sínodos a eles dedicados, para promover sua dignidade, vocação e missão na Igreja

Convidamos, portanto, todo o povo a louvar e agradecer a Deus pela beatificação do Papa João Paulo II. "O Brasil precisa de santos", proclamou ele na beatificação de Madre Paulina. Sensibilizados por essas palavras, confiamos à sua intercessão a santificação da Igreja e a paz no mundo. Fazemos votos de que seu testemunho e seus ensinamentos continuem a animar a grande família dos povos na construção de uma convivência justa, solidária e fraterna, sinal do Reino de Deus, entre nós.

(Texto adaptado de - Brasília, na Solenidade da Anunciação do Senhor, 25 de março de 2011, por Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana, Presidente da CNBB; Dom Luiz Soares Vieira, Arcebispo de Manaus - Vice-Presidente da CNBB e Dom Dimas Lara Barbosa, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Secretário-Geral da CNBB)

Por: Letícia Pessole - Pascom



FESTA DO PADROEIRO SANTO ANTÔNIO

A Pastoral de Eventos convida todos para nossa Festa do Padroeiro que acontecerá todos os finais de semana do mês de junho/2011, aos sábados a partir das 18h30 e aos domingos a partir das 13h00.

Contamos com a colaboração de todos para arrecadação de prendas e mantimentos não-perecíveis.

Lembramos que todos estão convidados para trabalhar nas barracas.

Os interessados devem procurar a secretaria paroquial (tel: 3966-5838) ou Ivan (3966-4013).

DÍZIMO

DÍZIMO é um ato de fé, compromisso, de gratidão e de reconhecimento a Deus pelo que Ele é e pelo que fez e faz por nós. Ao oferecer o Dízimo, o cristão expressa a sua convicção de pertença a Deus tanto de si mesmo como de tudo o que possui. Antes, portanto, de ser partilha, o Dízimo é ação de graças

Todos os dízimos da terra, tomados das sementes do solo ou dos frutos das árvores são propriedade do Senhor: é uma coisa consagrada ao Senhor. (Levítico 27,30).

LITURGIA DIÁRIA

16. At 11, 1-8; SL 41(42); Jo 10, 11-18.
17. At 11,19-26; SL 86(87); Jo 10, 22-30
18. At 12, 24-13,5 a; SL 66(67); Jo 12, 44-50
19. At 13,13-25; SL 88(89); Jo 13, 16-20
20. At 13, 26-33; SL 2; Jo 14, 1-6
21. At 13, 44-52; SL 97(98); Jo 14, 7-14
22. At 6, 1-7; SL 32(33) / 1 Pd 2, 4-9; Jo 14, 1-12
23. At 11, 5-18; SI 113B(115); Jo 14, 21-26
24. At 14, 19-28; SL 144(145); Jo 14, 27-31 a
25. At 15, 1-6; SL 121(122); Jo 15, 1-8
26. At 15, 7-21; SL 95(96); Jo 15, 9-11
27. At 15, 22-31; SL 56(57); Jo 15, 12-17
28. At 16, 1-10; SL 99(100); Jo 15, 18-21
29. At 8, 5-8, 14-17; SL 65(66); 1 Pd 3, 15-18; Jo 14, 15-21
30. At 16, 11-15; SL 149; Jo 15, 26-16,4 a
31. Sf 3, 14-18 ou Rm 12, 9-16b; Is 12, 2-6; Lc 1, 39-56

Junho – primeira quinzena

01. At 17, 15-22-18,1; SI 147; Jo 16,12-15
02. At 18, 1-8; SI 97; Jo 16, 16-20
03. At 18, 9-18; SI 46; Jo 16, 20-23
04. At 18, 23-28; SI 46; Jo 16, 23-28
05. At 1,1-11; SI 46; Ef 1,17-23; Mt 28, 16-20
06. At 19, 1-8; SI 67; Jo 16, 29-33
07. At 20, 17-27; SI 67; Jo 17, 1-11a
08. At 20,28-38; SI 67; Jo 17, 11-19
09. 1 Cor 9, 16-19-22-23; SI 97; Jo 17, 11.17-23
10. At 25, 13-21; SI 102; Jo 21, 15-19
11. At 11, 21-26; 13, 1-3; SI 97; Mt 10, 7-13
12. At 2,1-11; SI 103; 1 Cor 12, 3-7.12-13; Jo 20,19-23
13. 2 Cor 6, 1-10; SI 97; Mt 5, 38-42
14. 2 Cor 8,1-9; SI 145; Mt 5, 43-48
15. 2 Cor 9,6-11; SI 111; Mt 6, 1-6.16-18

IMPORTÂNCIA DA MÃE NA CRIAÇÃO DOS FILHOS

Vivemos hoje um paradoxo incrível nas relações familiares: as mulheres nunca foram tão livres para trabalhar, construir uma carreira e lutar por um “lugar ao sol” no mercado de trabalho, mas toda essa possibilidade de sucesso muitas vezes prejudica a mulher no que lhe é mais caro: ser mãe. Mesmo as mães que optam por dedicar-se inteiramente às suas carreias em detrimento de um contato mais efetivo com seus filhos, sentem que a sua ausência é um enorme dilema para ela e para a criança.

Sabemos que a relação entre mães e filhos deve ser o mais íntima e contínua possível, pois a presença da mãe é de fundamental importância para que a criança se sinta segura e amparada durante a sua exploração do mundo em seus primeiros anos de vida. No entanto, ser mãe, esposa, dona de casa e ainda ter que ajudar no sustento da casa ou ter uma carreira de sucesso, podem exigir demais de uma mãe e de seus filhos. É de fundamental importância que, mesmo diante da

separação inevitável do dia a dia, do cansaço extremo e de todos os afazeres diários as mães encontrem uma forma de dedicarem-se o maior número de horas possíveis aos seus filhos.

Uma mãe “ausente” sabe que deve redobrar seus esforços quando tem uma oportunidade de estar com seu filho: prestar atenção em tudo o que ele tem prazer de fazer, estando atenta a seu desempenho escolar e, sempre que possível, fazer o mais importante: realizar atividades recreativas ao lado dele como passeios, brincadeiras, jogos e tudo que possa transformar esses poucos momentos em que estão juntos em momentos de intensa alegria e divertimento.

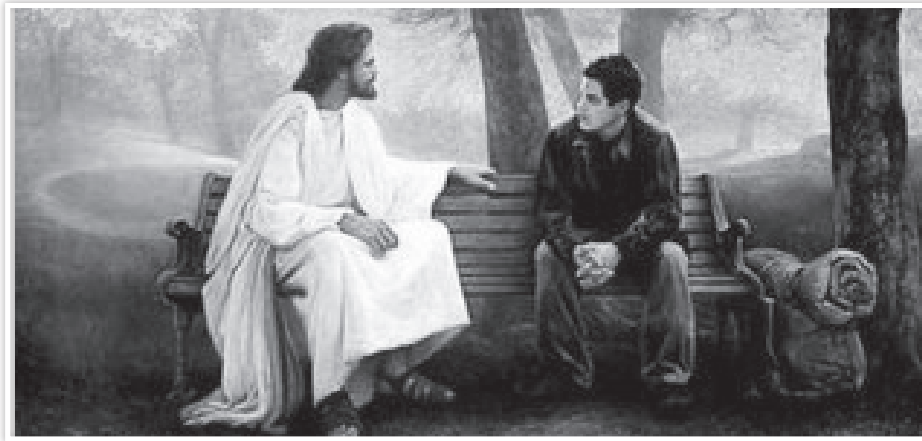
A presença da mãe é responsável pela formação não só mental e psicológica como comportamental das crianças; é sua presença que estimula a criança a interagir com outras pessoas e a se socializar. Uma família saudável e bem resolvida deve refletir a interação entre mães, pais e filhos, pois deste envolvimento harmonioso que a criança obterá as suas primeiras noções de como é viver num grupo social.

Nada é tão grande neste mundo como “construir” um ser humano. As máquinas acabarão um dia, mas o nosso filho jamais.

Em Maria Santíssima, o modelo das mães, vemos o exemplo de mãe amor, dedicação, doação, compromisso, carinho, entrega, confiança. Que Deus abençoe todas as mães e as fortaleça na fé para que sejam para seus filhos porto seguro de amor.



UM ENCONTRO PESSOAL COM JESUS



No mês de maio, o Encontro de Jovens com Cristo (EJC) chega à sua 36ª edição. Ao longo de todos esses anos, centenas de jovens passaram pelos 35 encontros anteriores. Para muitos, o EJC foi o ponto de partida de uma autêntica conversão. Outros até saíram animados, mas caíram na rotina e o encontro transformou-se apenas em lembrança. Há também os que acharam tudo uma grande bobagem e deram as costas. Mas para todos eles, de um jeito ou de outro, a experiência vivida foi absolutamente inesquecível. Isso porque é simplesmente impossível encontrar-se com Jesus e ficar indiferente.

Por onde passava, Jesus arrastava multidões e despertava reações. Ele ia às pessoas e oferecia a elas um encontro pessoal que lhes chacoalhava a existência. Com um olhar amoroso, Jesus tocava os leprosos, que causavam nojo e eram tidos como desgraçados pela maioria, e os curava das doenças do corpo e da alma. Ele acolhia as prostitutas e as adúlteras, normalmente apedrejadas em praça pública, e perdoava seus pecados. Ele viu de longe, no alto de uma árvore, Zaqueu, o cobrador de impostos corrupto, e deu àquele homem um novo sentido à vida. Ele despertava o ódio dos fariseus, que se sentiam donos da verdade, porque denunciava a hipocrisia de seus discursos, ferindo-lhes o orgulho e

chamando-os à luz verdadeira.

Intrigado, o povo especulava: ele é mesmo o messias ou só um charlatão? Ou um profeta? Ou simplesmente um agitador que quer derrubar Roma? Jesus deixava muitos maravilhados e outros tantos escandalizados e confusos. O fato é que Cristo mexia com as pessoas porque falava ao coração humano. E, por ele ser o próprio Deus, fazia isso como ninguém.

Ainda hoje, através da Igreja, Cristo quer se encontrar conosco de forma pessoal, assim como naquela época, e esse encontro com Jesus marca a nossa história, sacode a nossa cabeça, nos faz questionar o sentido das coisas e nos mostra caminhos diferentes dos que o mundo apresenta. E esta é a proposta que o EJC vem fazendo ano após ano: proporcionar uma oportunidade de pararmos e olharmos para Cristo, e deixarmos Cristo nos olhar como ele olhava para toda aquela multidão de pecadores que o seguia. Jesus quer nos ensinar que podemos e devemos estar com ele todos os dias, se é que queremos ser felizes.

Nossa paróquia oferece aos jovens, pela 36ª vez, nos dias 13, 14 e 15 de maio, uma grande oportunidade para isso. Viver o encontro pode ser o primeiro passo em direção a uma vida com Cristo. Dê aos seus ouvidos a chance de escutar o que Jesus tem a lhe dizer. Esteja certo jovem: você não ficará indiferente.

Por *Pedro Annunziatto*

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DO LIMÃO

HORÁRIOS DAS MISSAS

Segundas-Feiras:	19h30
Terças-Feiras:	18h
Quartas-Feiras:	18h
Quintas-Feiras:	8h
Sextas-Feiras:	19h30

PRECEITO DOMINICAL

Sábados:	17h
Domingos:	07h30
	09h
	11h
	19h

ATENDIMENTO DO PÁROCO E DO DIÁCONO

De terça a sábado, mediante agendamento na secretaria paroquial.

SECRETARIA

Terça a sábado, das 08h às 12h e 14h às 18h

ENDEREÇO

Av. Professor Celestino Bourroul,
715 - CEP.: 02710-001
Telefax: (11) 3966-5838

E-mail: secretariaparoquial@uol.com.br
Site: www.paroquiadolimao.com.br

BOLETIM MENSAGEM

Diretor responsável:
Pe. Gilberto de Oliveira Alves

Coordenadoria Editorial:
Letícia Pessole e Eduardo Oliveira

Projeto Gráfico:
Eduardo Oliveira

Publicidade:
Pascom
pascom2011@gmail.com

Fotografia:
Zenit, Site Canção Nova

Colaboradores:
Padre Gilberto, Eurivaldo Ferreira,
Pedro Annunziatto, Pastoral
Familiar, Samira Almeida, Fernando
Tangi.

Fotos Por: Letícia Pessole, Danielle
Florêncio e Luciana Cabral.

Impressão:
Tiragem: 1.500 exemplares

Publicação Mensal:
Paróquia Santo Antônio do Limão -
Distribuição Interna

CNBB TERÁ DUAS NOVAS COMISSÕES: COMUNICAÇÃO E JUVENTUDE

Os bispos do Brasil, reunidos na 49ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida, aprovaram a criação de duas novas Comissões Episcopais: Comunicação e Juventude.

A Comissão para a Comunicação – que surge do desmembramento do Setor de Comunicação Social da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação, Cultura e Comunicação – e da Comissão para a Juventude, integram o CONEP (Conselho Episcopal Pastoral) com 12 Comissões. “A CNBB já mereceria uma comissão específica para a comunicação devido à importância da comunicação na Igreja e na

sociedade”, afirmou o presidente da atual Comissão para a Educação, Cultura e Comunicação Social, Dom Orani João Tempesta.

“A comissão facilitará a interface com a assessoria de imprensa da CNBB, com a Pastoral da Comunicação e outros organismos. Chegou o momento de a comunicação ter sua comissão. Com isso o trabalho passa a ser mais dinamizado”, disse.

Já sobre a Comissão para a Juventude, o atual responsável na CNBB pelo Setor, Dom Eduardo Pinheiro, enfatizou que se trata de uma opção da Igreja no Brasil pela urgente evangelização da juventude.

Por PASCUM – Pastoral da Comunicação

Texto adaptado da Zenit



SANTO DO MÊS NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima tem seu dia comemorado em 13 de maio. Uma das designações dadas a Virgem Maria, Nossa Senhora do Rosário foi apoio à comunidade portuguesa – especialmente na cidade de Fátima – e ao mundo durante a Primeira

Guerra Mundial.

Em 4 de maio de 1917 o papa Bento XV pediu aos católicos que se unissem em oração pela paz mundial com intercessão da Virgem Maria. Oito dias depois, nossa mãe respondeu-nos com as aparições, que duraram seis meses, sempre no mesmo dia (exceto no mês de agosto).

Três simples e pobres pastorinhos (Lucia, Francisco e Jacinto – de 10, 9 e 7 anos respectivamente) foram escolhidos para transmitir sua mensagem universal, que recomendava a união entre os homens e a oração incessante

do Rosário.

A Virgem fez ainda revelações que foram trazidas à tona em momentos diferentes por Lucia, que se tornou Carmelita Descalça. Essas revelações ficaram conhecidas como O Segredo de Fátima. A primeira revelação era uma visão do inferno; a segunda consiste na devoção ao Imaculado Coração de Maria como salvação para o mundo e cita especificamente a conversão da Rússia e a terceira e última revelação (apenas recentemente desvendada) descreve o sofrimento dos cristãos no século XX.

No local das aparições foi construída uma capela e toda a área tornou-se centro de peregrinação mundial do catolicismo.

Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós!!

Por Samira Almeida

AVISOS GERAIS - ANOTE NA AGENDA

Agora você poderá entregar o Dízimo no momento do ofertório em quaisquer das missas do Domingo

Primeiro final de semana do mês
Entrega dos Alimentos

TODA SEMANA

Terça-Feira - Grupo Alegria de Viver (3 idade), das 14h às 17h.

Quarta-Feira - Atendimento de Oração das 18h às 20h

Quarta-Feira - Grupo de Oração da RCC à partir das 20h

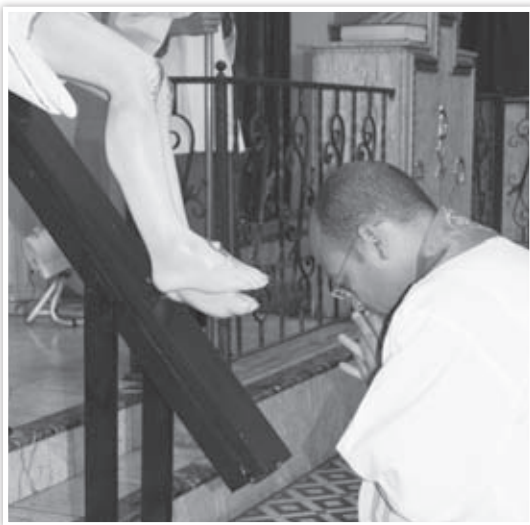
Sexta-Feira - Congregação Mariana às 20h

Sábado - Legião de Maria às 8h

Domingo - Grupo Escoteiro Txukahamae das 7h às 12h.

ACONTECEU NA COMUNIDADE

MOMENTOS DA SEMANA SANTA



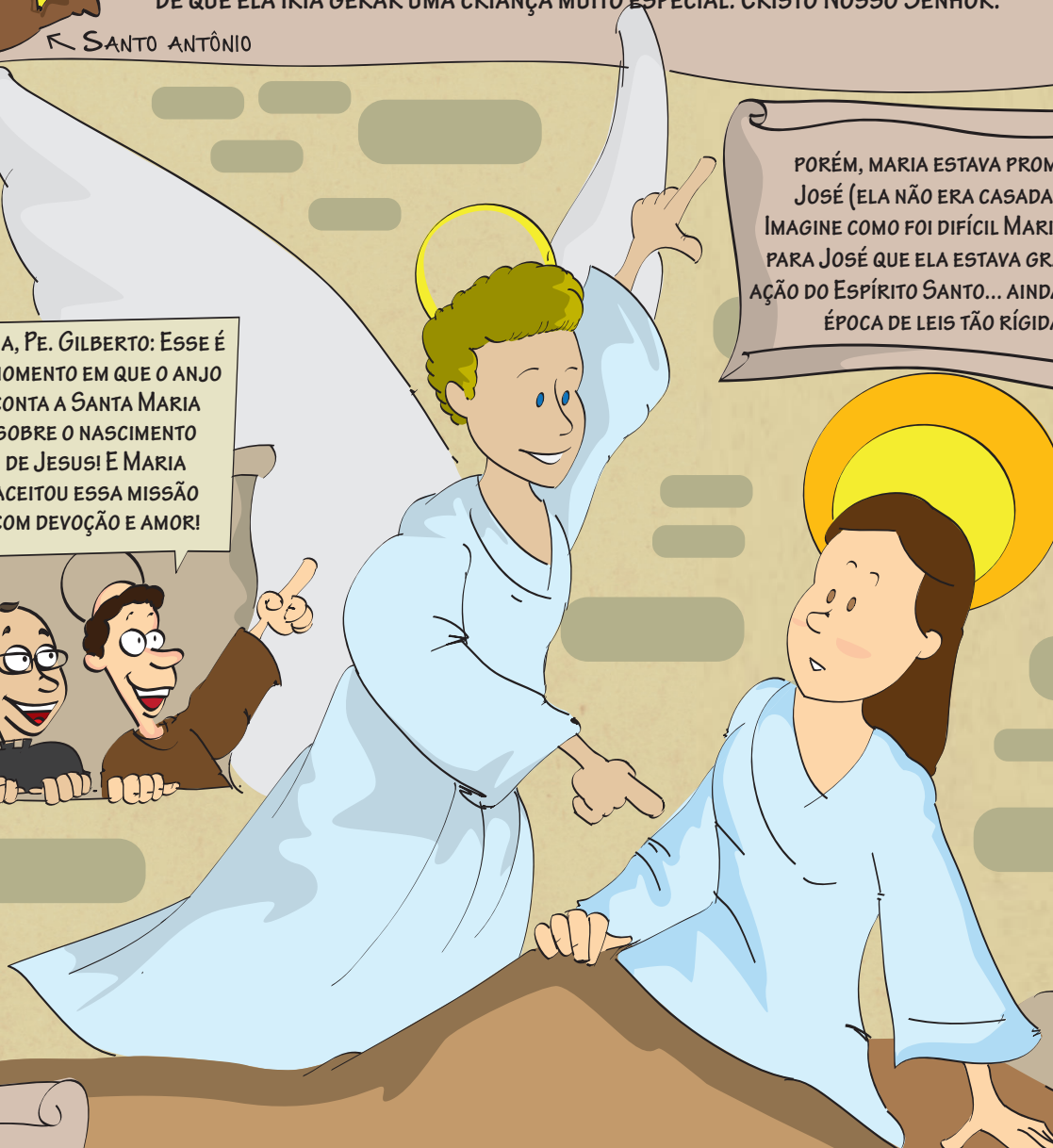


← SANTO ANTÔNIO

OLÁ, AMIGUINHOS E AMIGUINHAS! HOJE VEREMOS O INÍCIO DE UM EMOCIONANTE E IMPORTANTE ACONTECIMENTO DO CATALICISMO: É O ANÚNCIO DO NASCIMENTO DO NOSSO SENHOR JESUS! HÁ MUUITO TEMPO, MARIA RECEBEU A NOTÍCIA DO ANJO GABRIEL DE QUE ELA IRIA GERAR UMA CRIANÇA MUITO ESPECIAL: CRISTO NOSSO SENHOR.

PORÉM, MARIA ESTAVA PROMETIDA A JOSÉ (ELA NÃO ERA CASADA AINDA). IMAGINE COMO FOI DIFÍCIL MARIA EXPLICAR PARA JOSÉ QUE ELA ESTAVA GRÁVIDA PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO... AINDA MAIS NUMA ÉPOCA DE LEIS TÃO RÍGIDAS...

VEJA, PE. GILBERTO: ESSE É O MOMENTO EM QUE O ANJO CONTA A SANTA MARIA SOBRE O NASCIMENTO DE JESUS! E MARIA ACEITOU ESSA MISSÃO COM DEVOÇÃO E AMOR!



ILUSTRAÇÕES: FERNANDO TANGI

AGORA É COM VOCÊS! AJUDE O ANJINHO A ACHAR AS PALAVRAS QUE TRATAM DA HISTÓRIA QUE ACABAMOS DE CONTAR.

I	S	P	I	R	E	T	U	S	E	M	T	O	A	A	A
B	B	B	X	L	F	B	B	E	T	O	B	U	B	X	X
M	A	R	C	O	Q	C	A	N	Ú	N	C	I	O	C	C
A	J	B	B	D	G	D	A	D	B	D	A	D	T	D	
T	E	E	E	E	A	E	E	E	E	E	E	P	E	T	H
J	S	F	F	F	B	F	F	F	K	F	P	F	T	F	N
L	U	P	K	G	R	G	K	G	O	P	G	J	G	G	B
E	S	P	I	R	I	T	O	S	A	N	T	O	Y	P	O
Õ	I	J	E	S	E	I	I	I	P	I	I	S	I	I	I
V	Y	J	O	Z	L	J	B	P	B	J	J	E	J	J	J
Q	L	L	L	L	L	L	L	Ç	M	A	R	I	A	L	
W	G	L	U	R	E	F	O	L	Z	R	N	W	D	J	Z



MARIA
ESPÍRITO SANTO
GABRIEL
ANÚNCIO
JOSÉ
JESUS



Resp.